

## REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

### *Violência(s) contra as mulheres: a intervenção na perspetiva da Convenção de Istambul*

Duração: 42 horas

---

#### Enquadramento do curso

A [Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e a Violência Doméstica](#) foi assinada em 2011 em Istambul (razão pela qual se denomina comumente por Convenção de Istambul), e foi ratificada por Portugal em 2013. Esta Convenção aplica-se a todas as formas de violência contra as mulheres, incluindo a violência doméstica, que afecta desproporcionalmente as mulheres. À semelhança de outros referenciais de formação que versam essencialmente esta última forma de violência, o presente referencial pretende dotar os/as profissionais de conhecimentos e de competências para intervenção junto de vítimas de outros crimes tipificados nesta Convenção, que não o crime de Violência Doméstica.

#### Referencial – Violência(s) contra as mulheres: a intervenção na perspetiva da Convenção de Istambul

<b>Designação</b>	Violência(s) contra as mulheres: a intervenção na perspetiva da Convenção de Istambul
<b>Nº de Horas</b>	42
<b>Objetivos Gerais</b>	a) Adquirir conhecimentos sobre as várias formas de violência contra as mulheres previstas na Convenção de Istambul

	<p>b) Melhorar a intervenção técnica na área da violência contra as mulheres;</p> <p>c) Adquirir competências relativamente ao atendimento, acompanhamento, intervenção e encaminhamento de vítimas dos crimes previstos na Convenção de Istambul</p>		
<b>Perfil de Entrada</b>	<p>1. Pessoas com habilitação académica de nível superior na área das ciências sociais;</p> <p>2. Pessoas com outras habilitações académicas com experiência profissional relevante nas áreas versadas na ação de formação.</p>		
<b>Perfil de saída</b>	<p>Dispor de um conjunto de conhecimentos e competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Históricos, conceptuais e teóricos sobre violência contra as mulheres;</li> <li>• Legais e jurídicos sobre violência contra as mulheres;</li> <li>• Relativos à prevenção e intervenção junto de vítimas dos crimes previstos na Convenção de Istambul</li> <li>• Relativos ao atendimento, acompanhamento, intervenção e encaminhamento de vítimas dos crimes previstos na Convenção de Istambul de forma rigorosa, dinâmica e crítica.</li> </ul>		
<b>Modalidade de formação</b>	Outra formação profissional	<b>Forma de Organização</b>	<p>i. Preferencialmente presencial</p> <p>ii. Em circunstâncias excecionais, e mediante parecer técnico prévio da CIG, síncrona</p> <p>iii. Não são permitidas sessões assíncronas</p>
<b>Métodos</b>	<p>Não obstante dos diversos métodos pedagógicos utilizados, recomenda-se o suporte da formação com especial enfoque na componente formativa PS - Prática Simulada.</p>		
<b>Estrutura Programática</b>	<b>Módulos</b>	<b>Carga Horária</b>	
	Módulo I - Poder, Género e Violência - Conceitos e Representações	6H	
	Módulo II – Especificidades, prevalência e dinâmicas da violência contra as mulheres	18H	
	Módulo III – Convenção de Istambul: da extensão e alcance do seu articulado	6H	
	Módulo IV - Prática Simulada – atendimento, acompanhamento e encaminhamento de vítimas	12H	

<p><b>Avaliação de Conhecimentos</b></p>	<p>A definição dos critérios de avaliação é da responsabilidade da Entidade Formadora, enquanto entidade certificada. Esta Estratégia Avaliativa deverá contemplar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dimensões/Níveis de Avaliação a serem consideradas:             <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliação Diagnóstica (Formandos/as);</li> <li>2. Avaliação das Aprendizagens (Formandos/as);</li> <li>3. Avaliação da Reação (Intervenientes no processo formativo, tais como Formandos/as, Formadores/as, Outros stakeholders a definir pela entidade);</li> <li>4. Avaliação Impacto Vs Disseminação dos Resultados obtidos e Boas Práticas Identificadas</li> </ol> </li> <li>• Para cada uma das Dimensões/Níveis de Avaliação acima identificados, definir a metodologia de avaliação a utilizar com base nos seguintes pressupostos:             <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Objetivos/resultados a alcançar com o processo avaliativo;</li> <li>2. Questões avaliativas (o que vai ser avaliado, porquê e para quê);</li> <li>3. Definir responsáveis e destinatários/as do processo avaliativo;</li> <li>4. Definir métodos, técnicas e instrumentos de avaliação;</li> <li>5. Definir os momentos de avaliação;</li> <li>6. Definir forma/meio/cronograma de divulgação dos resultados do processo avaliativo;</li> <li>7. Definir estratégias de disseminação dos resultados obtidos e boas práticas identificadas.</li> </ol> </li> </ul>
<p><b>Formadores/as</b></p>	<p>O curso deverá ser ministrado com recurso a formadores/as da Lista de Especialistas da CIG, disponível <a href="https://www.cig.gov.pt/area-menu-3/lista-de-especialistas-form/">https://www.cig.gov.pt/area-menu-3/lista-de-especialistas-form/</a> ou por outros/as que, não estando inscritos na referida Bolsa, vejam os seus CV validados previamente pela CIG.</p>

**Estrutura programática do curso “Violência(s) contra as mulheres: a intervenção na perspetiva da Convenção de Istambul”**

<b>Módulo I. Poder, Género e Violência - Conceitos e Representações</b>	<b>Duração da Sessão:</b>  <b>6H</b>
<p><b>Objetivos de aprendizagem<sup>1</sup>:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer as conexões entre as relações de poder, género e violência;</li> <li>2. Reconhecer o papel das construções sociais de género na emergência e manutenção da violência contra as mulheres;</li> <li>3. Possuir um quadro histórico, conceptual e teórico sobre violência contra as mulheres.</li> </ol>	
<p><b>Estrutura da Sessão:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Percurso histórico da desigualdade entre homens e mulheres:             <ol style="list-style-type: none"> <li>i. A desigualdade através dos tempos;</li> <li>ii. Os movimentos sociais e ativistas;</li> </ol> </li> <li>b. Instrumentos<sup>2</sup> de direitos humanos Nacionais e Internacionais relacionados com a violência contra as mulheres             <ol style="list-style-type: none"> <li>i. Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW)</li> <li>ii. A Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica - <a href="#">Convenção de Istambul</a> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Grupo de Peritos/as Independentes (GREVIO) - avaliação da Convenção de Istambul</li> </ol> </li> <li>iii. Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 – Portugal + Igual (ENIND)</li> </ol> </li> <li>c. Construções sociais de género</li> <li>d. Conceitos de violência</li> </ol>	

<sup>1</sup> Os objetivos de aprendizagem expressam o que os/as formandos/as devem saber e ser capazes de fazer depois de concluído o processo de aprendizagem.

<sup>2</sup> Ver: <https://www.cig.gov.pt/area-portal-da-violencia/instrumentos-de-politica-publica/>

<b>Módulo II.</b> Especificidades, prevalência e dinâmicas da violência contra as mulheres	<b>Duração da Sessão:</b> <b>18H</b>
<p><b>Objetivos de aprendizagem<sup>3</sup>:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar as práticas tipificadas como violência contra as mulheres na Convenção de Istambul.</li> <li>2. Refletir sobre as causas e as consequências das suas prevalências</li> <li>3. Especificidades das dinâmicas de violência nas práticas cobertas pela Convenção de Istambul</li> </ol>	
<p><b>Estrutura da Sessão:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. As diferentes formas de violência contra as mulheres: casamentos forçados, perseguição, violência sexual, incluindo violação, violência doméstica, Mutilação genital feminina, Aborto e esterilização forçados, Assédio sexual</li> <li>b. Prevalência das práticas no mundo, na europa e em Portugal</li> <li>c. Causas e consequências</li> <li>d. Especificidades da prática da MGF: Mitos, Caracterização da prática, tipos de MGF, complicações resultantes da MGF para a saúde sexual e reprodutiva das mulheres</li> </ol>	

<b>Módulo III.</b> Convenção de Istambul: da extensão e alcance do seu articulado	<b>Duração da Sessão:</b> <b>6H</b>
<p><b>Objetivos de aprendizagem<sup>4</sup>:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer a Convenção de Istambul como o instrumento internacional nuclear na área da violência contra as mulheres</li> </ol>	

<sup>3</sup> Os objetivos de aprendizagem expressam o que os/as formandos/as devem saber e ser capazes de fazer depois de concluído o processo de aprendizagem.

<sup>4</sup> Os objetivos de aprendizagem expressam o que os/as formandos/as devem saber e ser capazes de fazer depois de concluído o processo de aprendizagem.

<p><b>Estrutura da Sessão:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Identificar e refletir sobre a finalidade e definições estruturantes da Convenção de Istambul: Capítulo I</li> <li>b) Analisar as diversas componentes de abordagens inseridas na Convenção de Istambul: Capítulos II, III, IV, VI, VII, VIII</li> <li>c) Destacar e analisar o alcance de algumas das especificidades contempladas nessas abordagens: prevenção, proteção e apoio, investigação, ação penal, direito processual e medidas de proteção, migração e asilo</li> </ul>
--

<b>Módulo IV.</b> Prática Simulada – atendimento, acompanhamento e encaminhamento de vítimas	<b>Duração da Sessão:</b> <b>12H</b>
<p><b>Objetivos de aprendizagem<sup>5</sup>:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer e utilizar instrumentos técnicos e especializados relativos à violência contra as mulheres.</li> <li>2. Reconhecer a importância da relação, expectativas e competências profissionais ao nível da prevenção e intervenção.</li> <li>3. Aplicar um conjunto de conhecimentos e de competências que assegurem, com eficiência, o atendimento, acompanhamento, intervenção e encaminhamento de vítimas dos crimes previstos na Convenção de Istambul.</li> </ol>	
<p><b>Estrutura da Sessão:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Prática simulada de atendimento presencial;</li> <li>b. Prática simulada de atendimento à distância (ex. telefónico);</li> <li>c. Prática simulada de atendimento via outros canais de comunicação, incluindo os digitais.</li> </ul>	

<sup>5</sup> Os objetivos de aprendizagem expressam o que os/as formandos/as devem saber e ser capazes de fazer depois de concluído o processo de aprendizagem.

## Documentação de referência

- **Sites**
  - [Council of Europe – Istanbul Convention](#)
  - **GLOSSÁRIO:** <https://www.cig.gov.pt/bases-de-dados/glossario/>
  - **Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica:**  
<https://www.cig.gov.pt/area-portal-da-violencia/enquadramento/>
  - [Casamentos Forçados e Precoces](#)
  
- **Instrumentos de Política Pública**
  - [Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica – Convenção de Istambul](#)
  - [Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher \(CEDAW\) Protocolo opcional \[PUBLICAÇÃO CIG\]](#)
  - [Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação \(2018-2030\) – ENIND](#)
  - [FRA – Violência contra as mulheres: um inquérito à escala da União Europeia – síntese de resultados \(2014\)](#)
  - [GREVIO Baseline Evaluation Report Portugal \(2019\)](#)
  - [Informação básica sobre a Convenção Istambul](#)
  - [NGO Shadow report to GREVIO](#)
  - [Perguntas e respostas sobre a Convenção de Istambul](#)
  - [Resolução do Conselho de Ministros n.º 92/2023, de 14 de agosto](#)

## Documentação de suporte

- [Colaborar Ativamente na Prevenção e Eliminação da Mutilação Genital Feminina](#)
- [Dados De Prevalência MGF/C Em Portugal E No Mundo](#)
- [Mutilação Genital Feminina - GUIA DE PROCEDIMENTOS PARA ÓRGÃOS DE POLÍCIA CRIMINAL](#)
- [Mutilação Genital Feminina Manual De Orientação Para As Escolas](#)
- [Mutilação Genital Feminina: prevalências, dinâmicas socioculturais e recomendações para a sua eliminação](#)
- [Parecer sobre a Violência Doméstica do Conselho Económico e Social](#)
- [Stalking – Boas Práticas no Apoio à Vítima – Manual para Profissionais](#)
- [Violência Sexual nas Relações de Intimidade – Manual de boas práticas](#)